



CEA – CENTRO DE ENGENHARIA E AUTOMAÇÃO: A IMPORTÂNCIA DA PRESERVAÇÃO DAS MEMÓRIAS E DA IDENTIDADE LOCAL – JUNDIAÍ – SP

PATRIMÔNIO, IDENTIDADES E TERRITORIALIDADES: A VIDA NA CIDADE

Fernando Maranhã Peche¹

Afonso Peche Filho²

RESUMO

O Centro de Engenharia e Automação (CEA) do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), localizado em Jundiaí (SP), representa um marco na história da pesquisa agrícola paulista. Originado do Departamento de Engenharia Mecânica na Agricultura (DEMA), criado em 1947 pela Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, o CEA consolidou uma trajetória institucional de mais de sete décadas voltada à inovação tecnológica, conservação do solo, mecanização agrícola e, mais recentemente, à gestão agroambiental e automação. Este artigo discute a importância da preservação da memória institucional do CEA-IAC e da identidade territorial associada, situando-o como patrimônio científico, cultural e ambiental da cidade de Jundiaí e do Estado de São Paulo. Busca-se demonstrar que a valorização dessa herança é fundamental não apenas para a continuidade das inovações científicas, mas também para o fortalecimento das políticas públicas de uso sustentável da terra e da memória técnica como expressão do patrimônio coletivo.

PALAVRAS-CHAVE: patrimônio científico; memória institucional; identidade regional; gestão patrimonial.

¹ Arquiteto, Diretor do Patrimônio Histórico – Secretaria Municipal de Cultura – fermpeche@hotmail.com.

² Doutor, Pesquisador Científico do Instituto Agrônomo de Campinas – IAC – afonsopeche@gmail.com.